

TE CUENTO UN MINICUENTO: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS EM OFICINAS DO PIBID/UESC

Maria José Santos Tónico¹, Ludmila Scarano Coimbra² e Laís Silva Santos³

1. Graduanda em Letras/Espanhol; UESC.

2. Mestre em Letras; Doutoranda pelo programa de pós graduação em Língua e Cultura da UFBA; professora assistente da UESC; Coordenadora de área de Espanhol do Pibid na UESC.

3. Graduanda em Letras/Espanhol; UESC.

Resumo: Este relato de experiência propõe refletir sobre o trabalho de leitura e produção de minicontos desenvolvido em oficinas realizadas pelo PIBID, subprojeto Espanhol, no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães e na Universidade Estadual de Santa Cruz, em Ilhéus. Para a realização dessas oficinas, foram produzidas atividades com base no gênero do discurso miniconto, a partir dos aportes teóricos presentes nas Orientações Curriculares do Ensino Médio (BRASIL, 2006) e na sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) que permitem, aos alunos, o conhecimento e domínio de características de um determinado gênero do discurso, nesse caso o miniconto, de maneira sistematizada, gradual e significativa. Aqui, relataremos o processo de elaboração dos minicontos e faremos a análise dos mesmos. O objetivo do trabalho é desenvolver o letramento literário (COSSON, 2006), incentivar a leitura e a escrita literárias e tornar públicos os minicontos produzidos. Este projeto tem o financiamento da CAPES.

Palavras-chave: Minicontos, Letramento literário, Sequência didática.

TE CUENTO UN MINICUENTO: READING AND TEXT PRODUCTION AT PIBID/UESC WORKSHOPS

Abstract: This experience report proposes a reflection on the work of reading and writing of short-short stories developed at workshops ran by PIBID, Spanish subproject, at Luís Eduardo Magalhães Model School and at State University of Santa Cruz, in Ilhéus. In order to run these workshops, activities based on the genre short-short story were made, having as a theoretical basis the Curriculum Guidelines for Secondary Education - Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) and the didactic sequence by Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004) which allow students to know and master the characteristics of a particular speech

genre - the short-short story, in this case - in a systematic, gradual and significant way. We are going to report here the production process of these stories and their analysis. The objectives of this work are to develop the literary literacy (COSSON, 2006), motivate the reading and writing of literature and make the short-short stories produced public. This project is supported by CAPES.

Keywords: Short-short stories, Literary literacy, Didactic Sequence.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com o Ministério da Educação (MEC). Esse programa visa à valorização do magistério e à melhoria da qualidade da Educação Básica, uma vez que insere o aluno de licenciatura no contexto escolar no início de sua formação acadêmica, sob a orientação de professores universitários (coordenador institucional e coordenadores de área) e de professores da escola pública (supervisores).

O projeto do PIBID, que se desenvolve na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), possui subprojetos em todos os cursos de licenciaturas, os quais atuam, em sua maioria, em escolas públicas das cidades de Ilhéus e Itabuna. O subprojeto de espanhol¹, sobre o qual faremos um relato de experiência, desenvolve-se no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (CMLEM), em Ilhéus, município localizado no sul da Bahia, conhecido por ser cenário nos romances de Jorge Amado.

No CMLEM, o subprojeto de língua espanhola tem como objetivo principal incentivar os alunos à leitura e produção de textos literários em espanhol, como forma de se desenvolver o letramento literário (COSSON, 2006). Para tanto, foram elaborados planos de aula e produzidos materiais didáticos em forma de sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004) para a aplicação de oficinas literárias.

¹ No subprojeto desenvolvido no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, há uma coordenadora de área (Ludmila Coimbra), dois professores supervisores (Gustavo Magalhães e Selma Leão) e onze bolsistas de iniciação à docência (atualmente, Caliandra Oliveira, Camargo Deyvid, Hadassa Mariano, Iasmine Passinho, John Lenon, Laís Santos, Maria José Tónico, Natalice Ferreira, Oriana Maia, Roseane Luz e Yasmin Evellin); em 2014, participaram também do subprojeto Flávia Menezes, Gabriella Góes, Greice dos Santos e Maitana dos Santos).

O objetivo deste relato de experiência é fazer uma reflexão sobre o trabalho de leitura e produção de minicontos desenvolvido em duas oficinas realizadas no CMLEM, uma em junho de 2014 e outra em janeiro de 2015, e em uma oficina realizada na UESC, em outubro de 2014.

Este relato organiza-se em quatro partes. Na primeira, relataremos as atividades realizadas na primeira oficina de minicontos. Na segunda, descreveremos o processo de estudo do gênero miniconto em uma oficina de capacitação dos bolsistas do PIBID. Na terceira, apresentaremos os resultados da aplicação da terceira oficina. Por último, teceremos as considerações finais, em que refletimos sobre a importância do programa na formação dos futuros professores.

Oficina de minicontos 1: ¿Dónde está la literatura en la ciudad de Ilhéus?

A oficina *¿Dónde está la literatura en la ciudad de Ilhéus?* fez parte de um dos Projetos Estruturantes² propostos pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, intitulado Educação Patrimonial e Artística (EPA).

O EPA, implantado desde 2012 na rede estadual de educação do estado da Bahia, identifica o patrimônio baiano e incentiva a preservação da memória cultural dos municípios. Seu objetivo é valorizar o patrimônio histórico-artístico e as manifestações culturais que constroem a memória cultural de um povo para que, com isso, tenhamos um melhor entendimento acerca do lugar em que vivemos.

O projeto EPA, desenvolvido na escola, envolveu a área de Linguagens. No caso da Língua Espanhola, os bolsistas do PIBID propuseram desenvolver uma oficina, em quatro etapas, que trabalhasse a literatura como patrimônio artístico-cultural da cidade de Ilhéus. Foi então que, a partir de reuniões de sensibilização sobre o tema e planejamento das ações, nasceu o projeto *¿Dónde está la literatura en la ciudad de Ilhéus?*.

² Os Projetos Estruturantes visam à melhoria da aprendizagem dos alunos da Escola Básica por meio da inovação de práticas curriculares, o que possibilita uma melhor organização do trabalho pedagógico na escola. Em 2014, foram desenvolvidos, no CMLEM de Ilhéus, os projetos TAL (Tempos de Artes Literárias), FACE (Festival Anual da Canção Estudantil), AVE (Artes Visuais Estudantis), PROVE (Produção de Vídeo Estudantil) e EPA (Educação Patrimonial e Artística).

O objetivo foi a criação de minicontos a partir do patrimônio fotografado pelos alunos, na cidade de Ilhéus, para a composição de um álbum fotográfico.

A primeira parte da oficina, realizada no dia 16 de julho, contou com um momento de socialização entre os participantes e uma introdução ao tema da literatura atrelada ao espaço urbano. Foram mostradas imagens de esculturas de dez famosos autores da literatura de línguas portuguesa e espanhola e realizadas questões de levantamento de conhecimentos prévios, com pistas que ajudassem os alunos a reconhecer quem eram essas “ilustres pessoas”. Todas as esculturas escolhidas fazem parte do espaço urbano de cidades variadas. Em Ilhéus, por exemplo, no famoso restaurante *Vesúvio*, cenário de obras de Jorge Amado, encontra-se uma escultura desse escritor baiano. A escultura, nesse contexto, pode ser considerada um patrimônio artístico e cultural, além de uma representação da tradição literária do espaço urbano ilheense. Por meio das pistas da atividade³ elaborada, os alunos do CMLEM puderam entrar no mundo da literatura e ter, ainda que brevemente, informações sobre Jorge Luis Borges, Pablo Neruda, Federico García Lorca, Gabriel García Márquez, Monteiro Lobato, Castro Alves, Miguel de Cervantes, Jorge Amado, Machado de Assis e Fernando Pessoa:

Nesse mesmo dia, foram realizadas atividades dinâmicas com os alunos, através de algumas perguntas-chave (1. ¿Qué palabras están relacionadas a la literatura? Elige una. 2. ¿Qué géneros literarios existen? 3. ¿Qué escritores de literatura brasileños conoces? 4. ¿Qué escritores de literatura del mundo hispánico conoces?), da leitura e discussão do poema “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, e da escuta do Hino da Cidade de Ilhéus, a fim de que eles se familiarizassem com o tema da oficina. Além disso, foi explicado o objetivo da oficina e como ela se organizaria.

³A atividade foi elaborada pelos bolsistas de iniciação à docência com base em um dos projetos literários presentes no livro didático adotado pela escola – *Cercanía Joven*. Também foi feito o estudo do capítulo 9 do livro didático do 7º ano da coleção *Universos Língua Portuguesa*, que trata do gênero miniconto.

3. ¿Sabes quiénes son estas personas? Son reconocidos escritores de las lenguas portuguesa y española. Sigue las pistas y descubre el nombre de cada escritor.

- a) Es argentino. Su libro más famoso es El Aleph. Su segundo nombre es Luis: _____.
- b) Poeta Chileno. Su nombre fue inspirado en el escritor checo Jan Neruda. Escribió “*Cien sonetos de amor*”: _____.
- c) Poeta y dramaturgo español. Fue asesinado por su orientación sexual. Uno de sus apellidos es Lorca: _____.
- d) Nació en Aracataca, en Colombia. Escribió “*Cien años de soledad*”. Su primer nombre es el mismo de un arcángel: _____.
- e) Um gran escritor de obras infantiles brasileñas. Creador de la muñeca más inteligente de la historia. Su principal obra es “*Sítio do picapau amarelo*”: _____.
- f) Su primer nombre es Antonio. Es baiano. Escribió “*Navio Negreiro*”: _____.
- g) Nació en España. Su primer nombre es Miguel. Creador del héroe “*Don Quijote de la Mancha*”: _____.
- h) Escribió “*Terras do sem fim*”. Nació en Brasil y es amado. Su personaje más conocido es Gabriela: _____.
- i) Nació en Rio de Janeiro. Fue el primer presidente de la Academia Brasileña de Letras. Autor de “*Dom Casmurro*”: _____.
- j) Poeta portugués. Escribió “*Todo vale la pena, si el alma no es pequeña*”. Su primer nombre es Fernando: _____.

Imagem 01. Atividade realizada na oficina do dia 16 de julho de 2014.

Em seguida, no dia 18, ocorreu uma oficina voltada ao aprendizado das técnicas de fotografia. O profissional⁴ presente, ex-aluno da UESC, orientou os alunos quanto à forma para fotografar o patrimônio da cidade, além de técnicas para melhorar foco, iluminação, enquadramento, entre outros recursos. Um momento que agradou muito aos presentes foi a pequena amostra que tiveram de fotografias premiadas para que já começassem a construir, em pensamento, o que iriam fotografar.

No terceiro dia de oficina, que aconteceu em 23 de julho, foi realizada uma visita ao centro de Ilhéus, com a finalidade de fotografar o patrimônio histórico-cultural da cidade para a construção do álbum. Grandes pontos turísticos foram fotografados, como a casa em que viveu Jorge Amado, a Catedral de São Sebastião, o Vesúvio, a antiga biblioteca, o Teatro Municipal e o Mirante do Outeiro.

Na última etapa, dia 25 de julho, os alunos conheceram o gênero do discurso que seria produzido, o miniconto, e as regras para produção do álbum que seria construído

⁴ Flávio Santana Bacelar Rebouças é graduado em Comunicação Social pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e vencedor de dois prêmios de fotografia, um regional, pelo Encontro Baiano dos Povos da Cabruca (2012), e um no Concurso Nacional Fotografe o Brasil (2013).

a partir das fotos tiradas anteriormente. No primeiro momento, os alunos escreveram uma primeira versão do miniconto; posteriormente, foram explicadas, a partir dessa primeira versão, as características do gênero. Os alunos leram outros minicontos e tiveram acesso, principalmente, à construção composicional e ao estilo (BAKHTIN, 2003) do gênero em estudo. Foram trabalhados os conceitos de espaço, tempo e personagem na criação da narrativa curta.

A oficina de escrita de minicontos e a elaboração do álbum para o Projeto EPA possibilitaram a ampliação do conhecimento acerca do patrimônio histórico-cultural da cidade, aprimorando, por meio da fotografia, da produção textual e da literatura, o entendimento de que a educação não pode ser compreendida dissociada da história, da cultura e da memória presentes nos bens culturais, como podemos observar nos seguintes textos verbais e não verbais produzidos por quatro alunas do CMLEM:

Miniconto 01 - B. S.

La biblioteca de Ilhéus

Cuentos, fábulas, novelas, periódicos, revistas, crónicas, poemas, poesías, mapas, historias, registros. En fin no hay más nada, sólo recordaciones.

A biblioteca de Ilhéus

Contos, fábulas, romances, jornais, revistas, crônicas, poemas, poesias, mapas, histórias, registros. Enfim não há mais nada, só recordações.



Álbum produzido pela aluna do CMLEM em julho de 2014.

Miniconto 02 – B. B. N. S. e L. J. S.

Patrimonio arquitectónico

¡Isla, romance, cacao... y una historia cultural. Donde una princesita de 480 años no puede llegar a ser una reina!

Patrimônio arquitetônico

Ilha, romance, cacau... e uma história cultural. Onde uma princesinha de 480 anos dificilmente se tornará uma rainha!

Architectural heritage

Island, romance, cocoa... and a cultural history. Where a princess of 480 years can become a queen.



Álbum produzido pelas alunas do CMLEM em julho de 2014.

Miniconto 03 – S. F. S.

Patrimonio Historico

En las Tierras del Sin Fin, en una pared sin vida, fue retratada la belleza de la historia por las manos de un gran artista.

Patrimônio Histórico

Nas Terras do Sem Fim, em uma parede sem vida, foi retratada a beleza da história pelas mãos de um grande artista.



Álbum produzido pela aluna em julho de 2014

Logo após a aplicação da oficina do PIBID junto ao projeto estruturante EPA, foi feita uma avaliação de todo o processo. Ainda que o resultado tenha sido satisfatório, julgamos ser necessário mais estudo sobre o gênero miniconto. Como proposta, então, surgiu a ideia de que os pibidianos supervisores e de iniciação à docência deveriam participar de uma oficina em que eles também vivenciassem uma sequência didática de leitura e produção de minicontos.

Oficina de minicontos 2: estudo aprofundado do gênero miniconto

A oficina, realizada em outubro de 2014, foi baseada na sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). O objetivo era que os bolsistas do Pibid produzissem seus minicontos, seguindo a temática do patrimônio cultural de Ilhéus.

Na primeira etapa da sequência, foi apresentado, então, o projeto de comunicação da produção de texto escrito (objetivo, tema, gênero). Além disso, os pibidianos deveriam escolher uma foto da cidade de Ilhéus que guardasse relação com a literatura e que pudesse ser considerada representação do patrimônio artístico-cultural do espaço público ilheense.

Na segunda etapa, que serviu de diagnóstico tanto para a coordenadora de área quanto para os próprios pibidianos supervisores e de iniciação à docência, foi realizada a primeira produção dos minicontos com base na imagem escolhida. Apresentamos a primeira versão de dois desses minicontos:

Miniconto 03 - Hadassa Mariano

La biblioteca "rota"

La biblioteca Municipal tendría que ser la fuente del saber y el secreto del conocimiento. El lugar donde los alumnos van a hacer sus investigaciones. Pero eso no es posible porque hoy su estructura se encuentra en mal estado.

Miniconto 04 – Iasmine Passinho

El Bataclan

Hace muchos años los hombres ya buscaban maneras de salir de sus casas para divertirse. ¿Solteros? Sí. ¿Casados? Aún más. Mientras aun contadas a sus mujeres, muchas ingenuas, otras ni tanto. Noches infelices para ellas y demasiadamente animadas para ellos. Así era en Bataclan. Hoy, hombres y mujeres se admiran del lugar, porque allá parte de una historia y de una literatura.

O que podemos notar, no miniconto 03, é a ausência, na primeira versão, de uma característica estilística do gênero miniconto. No caso das formas verbais, não há um relato, com os verbos no passado, uma das marcas da narrativa. No miniconto 04, percebemos que a narrativa está longa. Uma das características da forma composicional do gênero é a quantidade reduzida de palavras. Outras questões identificadas em outros minicontos foram: ausência de título, uso em excesso de adjetivos, descrição exaustiva do espaço ou de algum personagem. Feito esse diagnóstico, passamos para a terceira etapa da sequência didática.

Na terceira etapa, foram trabalhadas as características do gênero do discurso miniconto e cada pibidiano reconheceu, na sua primeira versão, o que estava adequado ou inadequado. Algumas atividades voltadas para os elementos da narrativa (personagem, tempo e espaço), para a concisão de palavras e para as marcas linguísticas foram desenvolvidas.

Por fim, na quarta etapa, os textos foram reescritos, apresentando alterações significativas, como se pode notar nos dois minicontos a seguir:

Miniconto 05 – Hadassa Mariano

Equívoco

Aquí se podía volar en las alas de la fantasía, pero las letras se prendieron y después se perdieron... Lo que se ve es la soledad, ¡Y la sed de conocimiento!

Miniconto 06 – Iasmine Passinho

Bataclan

Hombres iban para divertirse. Mujeres se quedaban en casa, engañadas. Hoy, hombres y mujeres admiran la historia y la literatura.

Nos minicontos produzidos na oficina de produção proposta aos pibidianos, percebeu-se que os escritores se apropriaram de recursos próprios do gênero, como a economia de palavras, a quase ausência de adjetivos, a escrita em prosa e não em versos, a existência de um enredo e final bem elaborado, a presença de título e o uso, geralmente, dos verbos no passado.

Oficina de minicontos 3: amor e aventura

A realização da oficina voltada ao Projeto EPA, juntamente com a oficina direcionada à instrução aos bolsistas, vistas nos tópicos anteriores, fizeram nascer a vontade da aplicação de uma nova oficina para os alunos do CMLEM de Ilhéus.

O primeiro objetivo do grupo foi pensar sobre o tema dos minicontos a serem lidos e produzidos pelos alunos. Foi elaborado e aplicado, então, um questionário com os alunos para saber qual tema e qual forma de trabalhar com o espanhol mais lhes interessavam. Depois de analisados os dados, esses questionários nos mostraram que os temas de que os alunos mais gostavam de abordar eram amor e aventura e que, para eles, a melhor forma de se trabalhar a língua espanhola era através do uso de canções em sala de aula.

A partir disso, planejamos uma oficina que tinha como ponto de partida a sensibilização dos alunos em relação ao tema, fazendo uso de imagens e de canções em espanhol.

No dia da aplicação, estavam presentes oito bolsistas de iniciação à docência, os dois professores supervisores, a coordenadora do subprojeto e alunos de língua espanhola dos 2º e 3º anos, dos turnos matutino e vespertino da escola.

Elegemos um material que tratasse da temática escolhida pelos alunos de maneira atual, de modo que eles pudessem opinar sobre o que estava sendo exposto. Utilizamos imagens que tratassem das mais variadas formas de amar e de se aventurar, além das canções “Darte um beso”, de Prince Royce, e “Amor virtual”, de Lucero. Essas canções tratam, cada uma à sua maneira, de temas conhecidos dos jovens como a questão do amor impossível e do amor virtual, esse último, alvo de muitas discussões atualmente.

A seguir, faremos a análise de alguns minicontos produzidos pelos alunos nessa oficina. Cabe ressaltar que todo o processo de produção aconteceu em sala e que os bolsistas e professores presentes não influenciaram no que os alunos estavam escrevendo, apenas os auxiliaram no que diz respeito ao uso da língua.

Os alunos escreveram a primeira versão de seus minicontos sem conhecer profundamente o gênero miniconto. Depois dessa primeira produção, é que eles tiveram contato com o gênero e com suas características, já fazendo as respectivas adequações em suas produções.

A primeira produção analisada é do aluno U. F. R. A princípio, o que nos chama a atenção é a mudança de título, uma vez que é característico do miniconto o título mais curto que não entrega o que será lido a seguir. Podemos notar, também, a diminuição do texto com o corte de adjetivos, advérbios, verbos e o final surpreendente, também característico do gênero.

V1: Amor peligroso

Una noche en una fiesta agitada, llena de personas, cuando de repente encontré una mujer guapa y sexy. Y cuando percibí estaba encantado con su belleza. Empezamos a bailar y tuvimos una noche de amor. Cuando encontré ella armada, apuntando para mí y dices que es una asesina que fuiste contratada para mi matar, de repente, ella me besa y me desea una buena muerte.

V2: La muerte

En una fiesta agitada, de repente encontré una mujer guapa y sexy. Enamoré con su belleza. De repente Bailamos y tuvimos una noche del amor. De repente ella me mira, me besa y me desea una buena muerte.

V3: La muerte

En una fiesta agitada, encontré una mujer. Me enamoré por su belleza. Bailamos y tuvimos una noche de amor. De repente ella me mira, me besa y me desea una buena muerte.

Versão final: La muerte

En una fiesta encontré a una mujer. Me enamoré por su belleza. Bailamos y tuvimos una noche de amor. De repente ella me mira, me besa y me desea una buena muerte.

No segundo miniconto analisado, de G. S., mantém-se o título criativo com informações implícitas, cortam-se alguns elementos que alongam o texto, mas a autora ainda consegue manter o sentido e o efeito que busca provocar no leitor.

V1: Café com leite

Una negra chamada flor encontró o seu grande amor em un rapaz branco. No fim, a desigualdade social não foi capaz de vencer a força do amor

Versão final: Café con leche

Una negra llamada Flor encontró el amor: un muchacho blanco. En fin, la desigualdad social no fue capaz de vencer la fuerza de un gran amor.

O próximo miniconto é da aluna L. P. Percebemos logo a diminuição do miniconto, ela mantém o sentido da história, mas consegue eliminar muitos elementos. No entanto, o título da primeira versão se encaixaria melhor na versão final porque não entregaria ao leitor do que se trata a história, nesse caso, de um amor que não conseguiu superar as brigas do casal.

V1: *Amor indefinido*

El amor es algo inexplicable que va además del entender sensaciones extrañas que ni me lleva hasta tú. Hoy tú no estás presente en mi vida, te perdí, tal vez error en las constantes dosis de la vida y pude aprender que amar va además de sufrir.

Versão final: *Nada es para siempre*

Por cuenta de las peleas nuestro amor se acabó y no volvió nunca más.

Agora analisaremos a produção do aluno W. S.. Aqui, o aluno manteve o título que tem a ver com a história, mas com um ar de mistério, e opta por encurtar o miniconto deixando informações implícitas no final.

V1: *Ciego de amor*

Una cierta joven perdió la visión por cuenta de un accidente. Su novio por amor trasplantó sus ojos para ella.

Versão final: *Ciego de amor*

Una cierta joven perdió la visión en un accidente. Su novio se quedó ciego.

O próximo miniconto é da aluna S. B. L. O título se encaixa perfeitamente na definição de miniconto, o texto está curto, com um final inesperado e mantém-se o sentido de que algo impede o casal de se ver, só podendo encontrar-se aos fins de semana.

V1: *El amor lejos*

Bianca amaba mucho Geovane. Ellos eran novios por lo que ellos vivían lejos un del otro, entonces solo se veían finales de semana.

Versão final: *El amor lejos*

Bianca le amaba mucho a Geovane. Ellos eran novios, pero solo podrían amarse los fines de semana.

As duas últimas produções, apesar de terem só uma versão, encaixam-se nas características de minicontos vistas em sala. São textos curtos, que não detalham personagens ou espaços e trazem informações implícitas que obrigam o leitor a pensar no que está lendo. O primeiro, “*Desencuentro*”, foi produzido pela aluna L. B. Q., e o segundo, “*El amor imposible*”, por L. F.

Desencuentro

Perdí mi amor y hoy vivo a buscarlo.

El amor imposible

Ella con la agenda llena y él vivió cada segundo, la dama y el vagabundo.

Acreditamos que essa oficina tenha sido muito produtiva para todos os envolvidos. Os bolsistas já tinham mais conhecimento no que diz respeito ao planejamento e à aplicação de oficina e, principalmente, já se sentiam parte da comunidade escolar. Os alunos estavam mais próximos dos bolsistas e tinham mais confiança nas realizações de nosso subprojeto, tanto que muitos alunos se inscreveram, compareceram e permaneceram até o final.

Considerações finais

A produção deste relato de experiência nos proporciona a reflexão sobre o trabalho de leitura e produção de minicontos e um avanço no que diz respeito à atuação do subprojeto de Língua Espanhola no CMLEM. Conseguimos não só atingir nosso objetivo principal, que é incentivar os alunos a lerem e produzirem textos literários em espanhol, como, também, fazer com que essas produções não fiquem restritas somente ao público participante da oficina.

Ações como a do PIBID são de fundamental importância para o meio acadêmico, pois possibilitam aos alunos da graduação o ingresso nas escolas de Educação Básica, bem como servem para motivar esses futuros professores, além de estreitar relações entre as teorias do universo acadêmico e a realidade educacional dos alunos da escola pública.

O subprojeto de Língua Espanhola no CMLEM, com as oficinas de leitura e produção de textos literários, trouxe para os alunos do Ensino Médio dessa instituição um olhar diferenciado para literatura hispânica. A partir da leitura de textos literários de diferentes autores, ampliou-se o campo de conhecimento e despertou-se o interesse

pela leitura, formando, assim, leitores críticos com propriedade para expressar sua opinião tanto em língua portuguesa quanto em língua espanhola.

Referências

BAHIA. **Secretaria de Educação. Projeto Educação Patrimonial e Artística (EPA).** In: <<http://institucional.educacao.ba.gov.br/EPA> Acesso em 14 de julho de 2014.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal.* São Paulo: Martins Fontes, p.261-306, 2003.

BARROS, F.; MARIZ, L.; PEREIRA, C. **Universos: língua portuguesa, 7º ano.** São Paulo: Edições SM, 2012.

BRASIL/MEC/SEB. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, 2006. In: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em 10 de março de 2014.

COIMBRA, L.; CHAVES, L.; BARCIA, P. **Cercanía Joven: espanhol.** São Paulo: Edições SM, 2013.

CORRÊA, H. **Adolescentes leitores: eles ainda existem.** In: PAIVA, A, MARTINS, A., PAULINO, G., VERSIANI, Z. (Org.). *Literatura e letramento: suportes e interfaces.* Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, pp.51-74, 2005.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola.* Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, p.95-128, 2004.

SPALDING, M. **Os cem menores contos brasileiros do século e a reinvenção do miniconto na literatura brasileira contemporânea.** In: <<http://www.marcelospalding.com/arquivos/dissertacao.pdf>. Acesso em 10 de março de 2014.